**Quadro 1 -** *Descrição dos estudos inclusos na revisão integrativa, 2015-2020*

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Autor/**  **Ano/ País** | **Título do artigo**  **(Base de dados)** | **Objetivos** | **Método/Nível de evidência** | **Principais resultados** |
| Ahn S *et al.* [22],  (2020),  Estados Unidos | A systematic review of interventions for family caregivers who care for patients with advanced cancer at home.  (Medline) | Examinar as características das intervenções para apoiar os cuidadores familiares de pacientes com câncer avançado. | Revisão sistemática da literatura.  Nível de evidência: I | Os tipos de intervenções foram categorizados em psicossociais, educacionais ou ambos, . As características das intervenções variaram. Na maioria dos estudos as intervenções tiveram efeitos positivos em relação ao estresse psicológico; qualidade de vida; fardo de cuidar; autoeficácia e competência para cuidar . |
| An AW *et al.*  (2020) [23]  Estados Unidos | The impact of the caregiver-oncologist relationship on caregiver experiences of end-of-life care and bereavement outcomes.  (Medline) | Examinar se a qualidade percebida da relação entre cuidadores de câncer e oncologistas está associado a experiências do cuidador de cuidados de fim de vida ou ajuste psicológico após a morte do paciente. | Ensaio clínico randomizado.  Nível de evidência: II | A experiência positiva com o oncologista foi prospectivamente associado a melhores experiências de cuidados no final da vida, conforme refletido em melhor qualidade de morte, paz e arrependimento da decisão do cuidador. |
| Washington K, *et al.*  (2019) [24]  Estados Unidos | Family caregivers’ perspectives on communication with cancer care providers.  (Medline) | Explorar os cuidadores familiares perspectivas sobre a comunicação com os prestadores de cuidados oncológicos. | Ensaio Clínico Randomizado.  Nível de evidência: II | Os cuidadores valorizaram a comunicação com provedores de saúde atenciosos, focados em experiências de pacientes e cuidadores, sensíveis às necessidades de informações não atendidas, e responsivo às diferentes preferências de comunicação de pacientes e cuidadores. |
| Delalibera M, *et al.* (2018) [25]  Portugal | Circunstâncias e consequências do cuidar: caracterização do cuidador familiar em cuidados paliativos.  (Medline) | Caracterizar o cuidador familiar de pacientes em cuidados paliativos avaliando as circunstâncias e consequências da prestação de cuidados e a preparação para a perda do ente querido. | Estudo quantitativo, prospectivo e longitudinal.  Nível de evidência: IV | Os cuidadores mais sobrecarregados apresentaram maiores níveis de ansiedade, depressão, somatização e menos apoio social. Os familiares mais disfuncionais referiram pouco apoio social e os familiares que estavam menos preparados para a morte do paciente apresentaram mais sintomas de experiência dissociativa peritraumática. |
| Latter S, *et al.*  (2016) [26]  Reino Unido | How can we help family carers manage pain medicines for patients with advanced cancer? A systematic review of intervention studies.  (Medline) | Identificar e revisar sistematicamente estudos de intervenções para ajudar os cuidadores a gerenciar medicamentos para a dor no câncer avançado. Para identificar implicações para a prática e pesquisa. | Revisão sistemática da literatura.  Nível de evidência: I | A maioria dos estudos relatou melhorias no cuidador familiar conhecimento e / ou autoeficácia para gerenciar medicamentos para a dor; nenhum estudo avaliou se as intervenções de controle de dor tiveram efeitos adversos ou podem causar possíveis danos aos cuidadores familiares ou pacientes. |
| Chi NC, *et al.*  (2016) [27]  Estados Unidos | Family caregivers’ pain management in end-of-life care: a systematic review.  (Medline) | Sintetizar evidências científicas atuais sobre a experiência dos cuidadores familiares no manejo da dor em cuidados de final de vida. | Revisão sistemática da literatura.  Nível de evidência: I | Os estudos se concentraram principalmente em explorar o envolvimento dos cuidadores famialiares no gerenciamento da dor e comunicação com a equipe de cuidados paliativos sobre o controle da dor; conhecimento dos cuidadores familiares, habilidades e autoeficácia no controle da dor; e as preocupações e experiências dos cuidadores familiares no manejo da dor. |
| Chi NC, et al.  (2016) [28]  Estados Unidos | Behavioral and educational interventions to support family caregivers in end-of-life care: a systematic review.  (Medline) | Sintetizar evidências de pesquisas atuais sobre  intervenções comportamentais e educacionais para apoiar a família cuidadores de pacientes que recebem cuidados em fim de vida. | Ensaio clínico randomizado.  Nível de evidência: II | Os tipos de intervenções nesta revisão foram educação, terapia cognitivo-comportamental e psicoeducação. Os resultados mostram que todas as intervenções podem afetar positivamente em vários aspectos da saúde geral dos cuidadores, como o conhecimento, saúde psicológica, habilidades de enfrentamento, qualidade de vida e apoio social. |
| Toffoletto MC, *et al.* (2019) [29]  Chile | Determinantes sociales de salud, sobrecarga familiar y calidad de vida de cuidadores familiares de pacientes oncológicos en cuidados paliativos.  (Lilacs) | Determinar quais fatores estruturais e intermediários e sobrecarga familiar explicam a qualidade de vida dos cuidadores familiares de pacientes com câncer em cuidados paliativos a partir do Modelo de Determinantes da Saúde da Organização Mundial da Saúde (OMS). | Estudo analítico transversal. Nível de evidência: IV | Os melhores níveis de saúde corresponderam à função física (86,9 pontos), enquanto a função social relatou 51,4 pontos. As variáveis ​​saúde física e mental, apresentaram relação estatisticamente significativa com o gênero e a sobrecarga do cuidador. Ser viúvo diminuiu a escala de saúde mental em13,4 pontos em relação às pessoas casadas e com história mórbida reduziu escala de saúde mental em 9,5 pontos. |
| Delalibera M, *et al.*  (2018) [30]  Portugal | Circunstâncias e consequências do cuidar: estudo prospetivo em cuidados paliativos.  (Lilacs) | Descrever a prevalência da sobrecarga do cuidador e sintomatologia psicopatológica dos cuidadores familiares em cuidados paliativos e identificar as circunstâncias que lhe estão associadas. | Estudo prospectivo.  Nível de evidência: IV | As pessoas mais envolvidas nos cuidados ao doente apresentam mais sobrecarga e estão mais propensas a sintomatologia psicopatológica, a qual tem tendência a manter-se no luto. Ficou também demonstrada a existência de sintomas peritraumáticos que parecem contribuir significativamente para o estado geral de distress no luto agudo. O suporte social tem efeito protetor nos diferentes quadros sintomatológicos e está relacionado com o funcionamento familiar. |
| Maffei B, *et al.*  (2019) [31]  Brasil | Estratégias de enfrentamento de cuidadores de pacientes em cuidados paliativos no domicílio.  (Scielo) | Compreender as estratégias de enfrentamento de cuidadores de pacientes em cuidados paliativos. | Estudo qualitativo, descritivo-exploratório. Nível de evidência: V | A análise evidenciou cinco categorias referentes às estratégias de enfrentamento utilizadas pelos cuidadores domiciliares. São elas: vivências da prática do cuidador familiar, a família como unidade de cuidado, a fé como apoio terapêutico, suporte da equipe da atenção domiciliar e domicílio como cenário de cuidado em saúde. Os resultados evidenciaram estratégias sobre recursos pessoais prévios ao cuidado e ao apoio social. A família, a fé e o apoio da equipe domiciliar foram importantes recursos. |
| Oliveira MBP, *et al.*  (2017) [4]  Brasil | Atendimento domiciliar oncológico: percepção de familiares/cuidadores sobre cuidados paliativos.  (Scielo) | Conhecer a percepção do familiar/cuidador de pacientes com diagnóstico de câncer terminal em atendimento domiciliar sobre cuidados paliativos. | Pesquisa descritiva com abordagem qualitativa. Nível de evidência: V | Emergiram-se cinco categorias temáticas: Rotina do familiar/cuidador diante dos cuidados paliativos; Equipe de cuidados paliativos: Apoio ao familiar/cuidador; Entendimento do familiar/cuidador sobre cuidados paliativos; Sentimentos do familiar/cuidador em cuidados paliativos; Vivência do familiar/ cuidador acerca dos cuidados paliativos em domicílio. |
| Piolli KC, *et al.*  (2016) [32]  Brasil | Significações de ser cuidadora do companheiro com câncer: um olhar existencial.  (Scielo) | Desvelar as significações da mulher que vivencia ser cuidadora do companheiro com câncer. | Pesquisa fenomenológica heideggeriana. Nível de evidência: V | Da análise dos discursos emergiram as temáticas ontológicas: “Assumindo a responsabilidade de cuidar do companheiro com câncer”, “Vivenciando mudanças na intimidade com o companheiro” e “Aprendendo a conviver com os sentimentos que envolvem o cuidar”. Revelaram-se o assumir das responsabilidades de cuidar pela esposa e a influência dos sentimentos no cuidado, inclusive afetando a intimidade do casal. |
| Delalibera M, *et al.* (2015) [10]  Portugal | Sobrecarga no cuidar e suas repercussões nos cuidadores de pacientes em fim de vida: revisão sistemática da literatura.  (Scielo) | Realizar uma revisão sistemática da literatura sobre a sobrecarga no cuidar, os fatores relacionados e suas consequências nos cuidadores familiares de pacientes com câncer avançado, em fim de vida e/ ou em cuidados paliativos, no sentido de sistematizar e organizar o que há de mais significativo na produção científica em torno da sobrecarga do cuidador. | Revisão sistemática da literatura.  Nível de evidência: I | A maioria dos artigos afirma que os cuidadores familiares estão sobrecarregados. Em alguns estudos, a sobrecarga no cuidar aparece associada a características do paciente e da sua doença; em outros, a um pior estado de saúde do cuidador, a uma maior sintomatologia psicopatológica e também ao desenvolvimento de complicações no luto. |
| Rocha R, *et al.*  (2020) [33]  Brasil | Sobrecarga do cuidador de pacientes oncológicos em cuidados paliativos.  (BDENF) | Correlacionar o impacto da sobrecarga do cuidador na qualidade de vida do paciente oncológico em cuidados paliativos. | Estudo quantitativo, descritivo, observacional, transversal.  Nível de evidência: IV | Os domínios da qualidade de vida que mostraram associação independente com a sobrecarga do cuidador foram a fatiga, a falta de apetite, a constipação e o impacto global. Manteve-se associação independente pelo catastrofismo da dor do paciente com a sobrecarga do cuidador e 40% dos cuidadores apresentaram sobrecarga severa. |
| Lima LES, *et al.*  (2019) [11]  Brasil | Juntos resistimos, separados caímos: vivências de familiares cuidadores de pacientes oncológicos em cuidados paliativos.  (BDENF) | Descrever a experiência de familiares cuidadores de pacientes oncológicos em cuidados paliativos e analisar as implicações para o cuidado de enfermagem. | Estudo descritivo de abordagem qualitativa. Nível de evidência: V | Mediante análise construíram-se três unidades: “Adeus céu azul: a terminalidade da vida, o câncer e os cuidados paliativos”, abordando o impacto e a migração para os cuidados paliativos sugerindo auxilio ao enfrentamento; “Respire fundo: desafios dos familiares cuidadores”, tocante à escolha do cuidador, às privações e às dificuldades financeiras; “Maior que palavras: vivências que marcaram”, enfatizando o impacto do diagnóstico e a dor oncológica como vivências mais significativas. |
| Piolli KC, *et al.* (2018) [34]  Brasil | O (des)cuidar-se como mulher ao ser cuidadora do companheiro com câncer.  (BDENF) | Desvelar o significado do cuidado de si frente à realidade de ser cuidadora do companheiro com câncer. | Pesquisa fenomenológica heideggeriana. Nível de evidência: V | Da análise dos discursos, emergiram as temáticas ontológicas: esquecendo-se de ser mulher ao entregar-se ao cuidado do outro e escolhendo o outro em detrimento de si. Evidenciou-se que, ao cuidar do companheiro, apresentam dificuldades de cuidar de si, tanto nas questões femininas que lhe conferem prazer como na saúde. |